

EDITORIAL



Neste número temos o prazer de apresentar um dossiê temático acerca da relação entre terminologia e tradução, no que tange as metodologias empregadas no campo da terminologia voltada para a tradução e a autoria na tradução de textos especializados. A tradução de textos pragmáticos suscita questionamentos particulares, campo fértil para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas tão interessantes quanto diversos como os apresentados nos seis artigos integrantes do dossiê intitulado “Textos de especialidade: metodologias, terminologia e autoria”.

Abrindo o dossiê, temos a honra de apresentar artigo da renomada professora e pesquisadora Maria Aparecida Barbosa, da Universidade de São Paulo, “Aspectos da produção dos vocábulos técnico-científicos”, no qual demonstra a relevância da discussão acerca da elaboração dos vocabulários técnico-científicos, uma vez que estes são um importante instrumento de trabalho para o especialista. A elaboração desse tipo de material deve ser realizada por meio de uma metodologia rigorosa e livre de preconceitos por parte dos integrantes das equipes multidisciplinares desenvolvedoras do vocabulário.

A pesquisadora e tradutora Sátia Marini discute a controvérsia que envolve a (não) equivalência entre unidades terminológica e de tradução no artigo intitulado “Aspectos diferenciais das unidades de tradução e terminológica”, observada na realização do glossário temático de Saúde Suplementar do Ministério da Saúde

No artigo “Receitas Culinárias e Tradução: ligação entre culturas e ciências”, a professora Alessandra Harden e a doutoranda Natália dos Reis apresentam a literatura culinária do mundo árabe, seu caráter técnico e, também, cultural.

A tradução de marcas e a estratégia de localização são discutidas, pela professora Cristiane Roscoe-Bessa e a mestranda em Estudos da Tradução Janaina Aquino (POSTRAD/UnB), no artigo intitulado “A tradução-localização de marcas”, no qual apresentam a estratégia que visa a aceitação e o conseqüente consumo de produtos em novos

mercados. As autoras revelam a importância de se adequar os nomes e aspectos visuais das marcas e produtos à realidade não só linguística, mas também cultural do mercado consumidor almejado. A tradução de textos jurídicos é apresentada no artigo da pesquisadora portuguesa Janine Pimentel, “Desmistificando a intraduzibilidade da terminologia jurídica”, o qual argumenta a relativização da intraduzibilidade da terminologia jurídica, já que tradutores e terminólogos são sempre capazes de transmitir conceitos. Pimentel apresenta o dicionário Jurídico, obra lexical que teve sua compilação baseada na teoria das *frames*, e que traz correspondências em inglês e português de termos jurídicos.

O artigo “O uso do Translog© nas primeiras práticas tradutórias”, de autoria da professora Luciane Leipnitz, relata uma experiência com o programa Translog 2000 no bacharelado em Tradução da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A pesquisadora observou que as atividades tradutórias realizadas com o uso do software mostraram-se produtivas, bem como importantes para o desenvolvimento da competência tradutória dos aprendizes.

Apresentamos, além dos textos contidos no dossiê “Textos de especialidade: metodologias, terminologia e autoria”, mais três artigos. Em “*Le galicien, une langue prise en étau?*”, somos confrontados com a ideia da reintegração do português e do galego em uma única língua novamente. O doutorando da Université de Montréal, Marc Pomerleau, apresenta aí as semelhanças e diferenças entre essas duas línguas, além de expor estudos de pesquisadores que advogam a favor ou contra a causa, chamados, respectivamente, de reintegralistas e isolacionistas.

Em uma tradução realizada por Patrícia Rodrigues Costa e Rodrigo D’Ávila Braga Silva, e revisada por Germana Henriques Pereira, o doutorando em Tradutologia da Universidade de Ottawa, no Canadá, Raúl Colón nos apresenta o intelectual e polítradutor cubano Desiderio Navarro e os caminhos percorridos em Cuba pela teoria crítica russa pelo viés da tradução para o espanhol por ele realizada, sendo a geopolítica local, os fatores culturais e seu ativismo social os elementos-chave da trajetória de Navarro.

Em “*Nominal Groups as an Indicator of non-native English Communication Problems in Top-Ranked Brazilian Science Journals*”, o doutorando em Estudos da Tradução William Hanes (PGET/UFSC) relata a problemática do uso da língua inglesa usada na produção científica, para isso ele analisa principalmente a construção dos grupos nominais, tendo observado interferências da língua materna na escrita do inglês em artigos publicados em revistas de alto ranking e disponibilizados pelo Scielo.

Na seção “Traduções”, apresentamos dois contos de Sade, escritor francês do século 18, presentes em sua obra *Historiettes, Contes et Fabliaux*, escrita em 1782 e publicada pela primeira vez em 1926 na França. As traduções do mestrando Rodrigo D’Ávila (POSTRAD/UnB) das historietas *L'évêque embourbé* e *La fleur de châtaignier* trazem o erotismo e a crítica social e política tão presentes na obra de Sade.

Na seção “Resenhas”, a mestranda em Estudos da Tradução Clarissa Marini (POSTRAD/UnB) apresenta o livro *De Walter Benjamin à nos jours: Essais de traductologie*, (2007) da autora e pesquisadora brasileira Inês Oseki-Dépré, ainda sem tradução no Brasil. A obra tem por objetivo apresentar e discutir os efeitos causados pelo texto de Walter Benjamin (“A tarefa do Tradutor”), desde a sua publicação até hoje.

A doutoranda em Estudos da Tradução Patrícia Rodrigues Costa (PGET/UFSC) apresenta a obra “*Métacognition, apprentissage actif et traduction: l'apprenant de traduction, agent de sa propre formation*” publicada em 2010, de autoria de Álvaro Echeverri, professor e pesquisador da Universidade de Montreal, Canadá. Echeverri defende o uso da metacognição na formação do tradutor, isto é, a capacidade de controlar o processo de tradução, o modo e o que aprende, demonstraria a competência tradutória do aprendiz. Desse modo, o tradutor em formação teria maior autonomia e confiança no processo tradutório, o que o conduziria à melhoria do processo de aprendizagem.

Na seção “Arquivos”, a tradutora e pesquisadora Denise Bottmann apresenta um levantamento das traduções brasileiras de obras de Sigmund Freud, desde a primeira publicação em livro em 1931 até 1969. Nesta seção, também é apresentado o levantamento das traduções efetuadas por Clarice Lispector, realizado pelo doutorando em Literatura Rony Márcio Cardoso Ferreira (POSLIT/UnB), o qual buscou evidenciar a importância da prática tradutória no projeto literário da escritora.

Esperamos que este número da revista *Belas Infiéis* cumpra seus objetivos: divulgar o andamento de pesquisas em Estudos da Tradução e ser um meio de comunicação eficiente entre pesquisadores, professores e estudantes em nível nacional e internacional. Desejamos aos nossos leitores uma prazerosa leitura e momentos de aprofundamento do saber acerca da prática e reflexão tradutórias.

EQUIPE EDITORIAL BELAS INFIÉIS